

“Daqui a pouco a água vai ser paga”: O pedido de uma criança que expõe dilema social – Por Vitor Lima

written by Vitor Lima | 11 de Setembro, 2025

OCIDADÃO
Journalismo Livre

CRÓNICA
Vitor Lima



Episódio na zona de alimentação levanta questões sobre direitos básicos e políticas comerciais

Um episódio aparentemente simples numa zona de alimentação de um hipermercado português tem gerado reflexão sobre o acesso a necessidades básicas e as políticas comerciais dos estabelecimentos.

Uma criança de aproximadamente nove anos dirigiu-se ao balcão de uma zona de alimentação solicitando quatro copos de água. A funcionária, visivelmente constrangida, atendeu o pedido, mas advertiu que “daqui a algum tempo a água seria paga”,

explicando que o patrão já lhe tinha chamado a atenção por oferecer água gratuitamente.

O incidente ilustra a tensão entre as práticas comerciais e o acesso a um bem essencial como a água, especialmente quando envolvem crianças. Portugal, à semelhança de outros países europeus, tem vindo a debater a obrigatoriedade de disponibilização gratuita de água potável em estabelecimentos comerciais, uma medida já implementada em alguns países da União Europeia.

A situação levanta questões pertinentes: deve a água ser considerada um bem de consumo como qualquer outro ou um direito fundamental que deve estar disponível gratuitamente? Como equilibrar as necessidades comerciais dos estabelecimentos com o acesso a necessidades básicas, particularmente quando se trata de grupos de crianças que, naturalmente, não dispõem de recursos financeiros próprios?

O episódio, embora isolado, reflete uma realidade mais ampla sobre as políticas de sustentabilidade, responsabilidade social das empresas e o debate crescente sobre o direito universal à água potável.

A questão permanece em aberto, aguardando uma resposta tanto da sociedade civil como dos decisores políticos sobre qual deve ser a posição dos estabelecimentos comerciais relativamente ao fornecimento de água potável gratuita.

Vítor Lima